

UGB é um dos centros universitários mais antigos que integram o polo universitário da cidade



Aos 72 anos de emancipação, Volta Redonda vive um processo de diversificação de sua matriz econômica. A histórica dependência da atividade siderúrgica tem cedido espaço para o crescimento de setores como o comércio, o turismo, o lazer e, de forma cada vez mais acentuada, a educação superior. O município hoje mantém um dinâmico polo acadêmico que reúne instituições de peso como a Universidade Federal Fluminense (UFF), o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), a Universidade Geraldo Di Biase (UGB), a Estácio de Sá e o Polo Cederj/CEFET-RJ, além de polos de faculdades que oferecem a modalidade EAD (Ensino à Distância). Essa rede de ensino transformou a cidade em um verdadeiro centro produtor de tecnologia, patentes, pesquisas e soluções de gestão.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Sodré, essa transição representa uma mudança profunda no perfil socioeconômico local.

A força do ensino superior na economia de Volta Redonda

Com mais de 16 mil estudantes consumindo no município, Cidade do Aço também consolida sua posição como polo produtor de mão de obra qualificada

“A dependência histórica da siderurgia perdeu forças com o crescimento de outros setores, como o setor de educação superior, que funciona como uma indústria limpa e perene”, avalia o secretário. Segundo ele, a interiorização do ensino superior gerou um forte impacto social interno. “A oferta local de ensino superior passou a permitir que filhos de metalúrgicos e trabalhadores locais se graduem com mais facilidade e acesso. A cidade deixou de ser apenas um centro de força de trabalho operacional para se tornar uma cidade do conhecimento”, aponta.

O IMPACTO DA “ECONOMIA UNIVERSITÁRIA”

Essa concentração acadêmica deu origem a um ecossistema financeiro próprio no município, impulsionado pelo consumo dos estudantes. Estimativas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico apontam que, em 2025, cerca de 16,2 mil universitários circularam pela cidade. Esse contingente — formado tanto por moradores locais quanto por jovens vindos de municípios vizinhos (como Resende,